

## **FANFICS PUBLICADAS EM SITES NÃO CONVENCIONAIS: uma análise sobre ficções de fã no Instagram<sup>1</sup>**

Amanda Bonfim Silva<sup>2</sup>, Ana Clara Benevides Lopes<sup>3</sup>, Márcia Helena de Melo Pereira<sup>4</sup>.

A ascensão da rede mundial de computadores na contemporaneidade engendrou novas formas de produção e recepção de textos, requerendo dos interlocutores práticas de letramento específicas para os gêneros do discurso que emergem nos novos ambientes midiáticos, dentre eles, a *fanfiction* — gênero textual em que o fã de uma determinada obra produz uma nova narrativa tendo por base a história original —, as quais são publicadas em plataformas voltadas especificamente para esse gênero. Não obstante, nota-se, no espaço da web 2.0, o surgimento de novas modalidades de *fanfictions* em redes sociais não planejadas para esse fim, a exemplo do Instagram. Assim, para essa pesquisa, elegeu-se o Instagram como ambiente de análise, objetivando investigar as mudanças linguísticas, hipertextuais e multimodais que as ficções de fãs apresentam ao serem publicadas nessa rede social, bem como as marcas de autoria indicadas nessas produções. Para isso, baseou-se, especialmente, na teorização de Bakhtin (2011) acerca de gêneros discursivos e suas (re)elaborações, os quais são considerados tipos relativamente estáveis de enunciados, cujo uso está atrelado a situações concretas de comunicação; nos pressupostos de Xavier (2009) e Koch (2009) sobre o hipertexto; nas assertivas de Rojo e Barbosa (2015) e Dionisio (2011) no que concerne à multimodalidade; nas discussões de Azevedo e Pereira (2022) e Araújo (2016) a respeito do conceito de reelaboração de gêneros; e nas contribuições de Possenti (2002) sobre autoria. O corpus da pesquisa foi coletado entre janeiro e junho de 2022, sendo composto por 10 *fanfictions* (5 da plataforma convencional Spirit Fanfic e Histórias e 5 publicadas em uma plataforma não convencional: o Instagram). Dentre essas, elegeram-se duas *fanfictions* para a análise: uma publicada na plataforma convencional Spirit Fanfics e Histórias, intitulada *Ladybug e Cat Noir, o segredo do guardião*; e outra advinda do Instagram, denominada *Tech Rex*. A análise mostrou que a transposição do gênero *fanfiction* do site convencional para o ambiente não convencional Instagram acarreta mudanças na roupagem do gênero, como o maior número de imagens para a produção de sentido acompanhado da diminuição significativa do tamanho do texto verbal, revelando que, ao mesmo tempo em que o fã-autor tem ao seu dispor novos recursos, ele também precisa lidar com as limitações da ordem do suporte do gênero, aspecto este que fomenta o posicionamento autoral do produtor da *fanfiction*.

**Palavras-chave:** *Fanfiction*; gêneros discursivos digitais; reelaboração de gêneros.

<sup>1</sup> Trabalho de Iniciação Científica Voluntária intitulado *Fanfics publicadas em sites não convencionais: uma análise sobre ficções de fã no Instagram* (vigência 2021-2022), vinculado ao projeto de pesquisa intitulado *Gêneros discursivos em cena: da textualidade à hipertextualidade*, coordenado pela Prof<sup>a</sup> Dra Márcia Helena de Melo Pereira (DELL/PPGLIN/UESB)

<sup>2</sup> Discente do curso de Graduação de Letras Modernas da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)

<sup>3</sup> Graduada em Letras Vernáculas (UESB) e discente do curso de Graduação de Letras Modernas da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)

<sup>4</sup> Professora Titular do Departamento de Estudos Linguísticos e Literários (DELL) e do Programa de Pós-Graduação em Linguística (PPGLin), ambos da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).